



Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de
Pernambuco ("COSEMS/PE")

31 DE DEZEMBRO DE 2023

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis



compliance
& auditoria

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (“COSEMS/PE”)

MRP - 097/2024

31 de dezembro de 2023

Demonstrações contábeis

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre
as demonstrações contábeis..... 01

Demonstrações contábeis

Balanco patrimonial..... 05

Demonstração do resultado do período..... 06

Demonstração das mutações do patrimônio social..... 07

Demonstração do fluxo de caixa..... 08

Notas explicativas às demonstrações contábeis..... 09

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Conselheiros e Diretores do

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco- COSEMS/PE
Recife - PE

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações contábeis do Conselho de Secretarias Municipais de Pernambuco (“COSEMS/PE”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Conselho de Secretarias Municipais de Pernambuco (“COSEMS/PE”) em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)).

Base para opinião com ressalvas

Atendimento a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros

O COSEMS/PE não adotou a norma contábil ITG 2002 (R1) aplicável às Entidade sem Finalidade de Lucros nos seguintes itens: (a) ausência de estruturação do plano de contas contábil aderente ao contido na norma, (b) não reconhecimento da forma correta das receitas decorrentes de convênio e parcerias, bem como das respectivas despesas que devem ser registradas em contas próprias, inclusive as patrimoniais, segregadas das demais contas da entidade, (c) as notas explicativas das demonstrações contábeis não apresentam as informações mínimas descritas na ITG 2002 (R1). Os

MRP1

efeitos da não adoção completa da norma contábil ITG 2002 (R1) aplicável às Entidade sem Finalidade de Lucros não foram determinados.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)). Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Conselho, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do COSEMS/PE continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do COSEMS/PE são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do COSEMS/PE.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

MRP3

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do COSEMS/PE. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o COSEMS/PE a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife (PE), 23 de abril de 2024.

MRP Compliance e Auditoria

MRP AUDITORIA & CONSULTORIA S/S
CRC DF-001326/O-4

Marcos de Oliveira Pereira
Contador CRC DF-027109/O-0

MRP4



CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAUDE DE PERNAMBUCO - COSEMS-PE
CNPJ - 35.618.958/0001-25

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022

Valores em reais

ATIVO	Nota	2023	2022
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	2.2	1.452.039	1.401.083
Adiantamentos	2.4	6.965	0
		1.459.004	1.401.083
Ativo Não Circulante			
Imobilizado			
	2.5	8.416	33.284
		8.416	33.284
		1.467.420	1.434.368
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Contas a pagar	2.6	31.500	0
Obrigações sociais e trabalhistas		24.145	20.569
Obrigações tributárias		53.999	38.294
		109.645	58.863
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social	2.9	1.357.775	1.375.504
		1.357.775	1.375.504
		1.467.420	1.434.368



CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAUDE DE PERNAMBUCO - COSEMS-PE
CNPJ - 35.618.958/0001-25

Demonstração do resultado do exercício em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Valores em reais

	Nota	2023	2022
Receitas com e sem restrição			
Contribuições	2.8	2.759.350	2.059.314
		2.759.350	2.059.314
Custos e Despesas Operacionais com atividades institucionais			
Despesas gerais e administrativas		(2.885.830)	(2.167.736)
		(2.885.830)	(2.167.736)
Superávit antes das receitas e despesas financeiras		(126.480)	(134.439)
Receitas e despesas financeiras, líquido		108.750	94.643
Superávit do exercício		(17.729)	(13.778)



CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAUDE DE PERNAMBUCO - COSEMS-PE
CNPJ - 35.618.958/0001-25

Demonstração da mutação do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Valores em reais

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>1.165.290</u>	<u>223.992</u>	<u>1.389.282</u>
Incorporação ao patrimônio	223.992	(223.992)	--
Déficit do exercício	--	(13.778)	(13.778)
Em 31 de dezembro de 2022	<u>1.389.282</u>	<u>(13.778)</u>	<u>1.375.504</u>
Incorporação ao patrimônio	(13.778)	13.778	--
Déficit do exercício	--	(17.729)	(17.729)
Em 31 de dezembro de 2023	<u>1.375.504</u>	<u>(17.728)</u>	<u>1.357.775</u>



CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAUDE DE PERNAMBUCO - COSEMS-PE
CNPJ - 35.618.958/0001-25

Demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Valores em reais

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit / Superávit do exercício	(24.867)	(13.778,13)
Ajustes de despesas não envolvendo caixa		
Outros ajustes	-	-
Ajustes de exercícios anteriores	-	-
Depreciação e amortizações	<u>(24.867)</u>	-
Superávit do exercício ajustado	<u>(24.867)</u>	<u>(13.778,13)</u>
Contribuições a receber	-	-
Contas a pagar	(31.500)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	(3.576)	4.139
Obrigações fiscais	(15.705)	499
Adiantamento de clientes	6.965	-
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	<u>(43.816)</u>	<u>4.638</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Aplicação Financeira e Bancos	<u>50.955</u>	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	<u>50.955</u>	<u>-</u>
Aumento e redução nas disponibilidades	<u>17.729</u>	<u>(9.139)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início no período	1.375.504	1.410.223
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	<u>1.357.775</u>	<u>1.401.084</u>
Aumento e redução nas disponibilidades	<u>17.729</u>	<u>(9.139)</u>

**Notas explicativas às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de
2023 Em reais, exceto quando
indicado de outra forma**

1 Contexto operacional

O Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco (Cosems/PE) é uma entidade sem fins lucrativos, fundada no ano de 1987, está entre os cinco primeiros conselhos estaduais que, no Brasil, se constituíram para garantir uma política de saúde pública de qualidade, integral, universal e com controle social, hoje consagrada na Constituição com a denominação de Sistema Único de Saúde (SUS). É formado por gestores de Saúde, representantes das cidades pernambucanas eleitos em Assembleia Geral a cada dois anos, para comporem a Diretoria Executiva, a Diretoria Executiva Ampliada, o Conselho Fiscal e a representação na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), em conformidade com estrutura organizativa estatutária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e descrição das principais práticas contábeis

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Entidade em 15 de Março de 2024.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas - Pronunciamento Técnico CPC PME - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", incluindo as disposições contidas na e Interpretação Técnica ITG 2002 - "Entidade sem Finalidade de Lucros"; e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração em sua gestão. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor. De acordo com a Norma ITG 2002, estão contabilizados, o valor justo dos trabalhos voluntários e das gratuidades (Nota 13).

Na elaboração das demonstrações financeiras foi necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, incluindo estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, a apuração do valor justo dos ativos financeiros, provisões necessárias para passivos e outras avaliações. O resultado real pode apresentar variação em relação a essas estimativas.

2.1 Moeda funcional e moeda de apresentação e operações e saldos

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Entidade COSEMS PE, também, a sua moeda de apresentação.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e a outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos

originais de até três meses (com risco insignificante de mudança de valor) e que são utilizadas para gerenciamento dos compromissos de curto e longo prazo. Ressalto que as contas de Banco para as receitas com restrição e sem restrição estão sendo feitas para a mesma conta, contudo já foi programado para o período de 2024 a separação e criação de nova conta.

1.1 - Ativo Circulante	1.452.039,73 (D)
1.1.2 - Bancos Conta Movimento - Sem restrição	1.452.039,73 (D)
003 - Aplicacao Financeira - Recursos sem rest	1.034.266,60 (D)
004 - Banco do Brasil ag 32433 cc 497347	417.773,13 (D)

2.3 Aplicação Financeira

A conta Aplicações Financeiras é referente às aplicações das contas Banco Santander ag 4016 cc 130001989 e Banco Santander ag 4016 cc 130026690.

003 - Aplicacao Financeira - Recursos sem rest	1.034.266,60 (D)
--	------------------

2.4 Adiantamento a Fornecedor

Pagamento a maior ao fornecedor MNV TURISMO em 20Nov23. O valor pago deveria ser de R\$ 7.824,31 referente às Notas Fiscais 392, 395 e 396 e foi pago R\$ 14.789,31. Sendo assim, o valor de 6.965,00 foi lançado como adiantamento a fornecedor para abatimento futuro.

1.3.1 - Contas A Receber	6.965,00 (D)
002 - Adiantamento a Fornecedor	6.965,00 (D)

2.5 Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear às taxas que levam em conta a vida útil dos bens, conforme planilha de depreciação.

1.3.3 - Imobilizado	8.416,10 (D)
003 - Maquinas E Equipamentos	39.240,02 (D)
006 - (-) Depreciacao Acumulada	30.823,92 (C)

2.6 Contas a pagar

As contas a pagar são obrigações a pagar aos funcionários e apoiadoras referente aos serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. Nela também contempla as contas de provisões de férias e décimo terceiro salário. Os valores passivos de R\$ 6.300,00

das contas das apoiadoras, são referentes aos serviços mensais que são pagos no mês subsequente. Ressalto que a apoiadora Janaina Mendes Diniz recebeu no mês de maio R\$ 779,10, porém o valor devido deveria ter sido apenas R\$ 301,84. O valor de 477,26 foi devolvido em Janeiro de 2024.

2.1.2 - Contas A Pagar	55.645,58 (C)
003 - FÉRIAS A PAGAR	24.145,58 (C)
013 - Lúcia Cristina Giesta Soares	6.300,00 (C)
014 - Janaina Mendes Diniz	6.300,00 (C)
015 - Maria de Fátima L. de Moura	6.300,00 (C)
016 - Michelly Lima Vieira	6.300,00 (C)
018 - Maria Aparecida de Souza	6.300,00 (C)

2.7 Demais ativos e passivos circulantes

Os ativos são demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos e deduzidos por provisão para ajuste ao valor de realização, quando aplicável. Os passivos registrados são demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

2.8 Receita

As Receitas Sem Restrição são referente à valores recebidos do CONASEMS mensalmente para a utilização de forma livre pelo COSEMS e as Receitas Com Restrição são referente à recebimentos destinados para pagamento das Apoiadoras.

4.1 - Receita	0,00	2.759.350,38	2.759.350,38
4.1.1 - Repasses - Com restrição	0,00	432.350,00	432.350,00
4.1.1.003 - Receitas com congresso	0,00	144.950,00	144.950,00
4.1.1.006 - REPASSE REAL E BENEMERITA ASSOCIACAO POR	0,00	287.400,00	287.400,00
4.1.2 - Repasses - Sem restrição	0,00	2.327.000,38	2.327.000,38
4.1.2.001 - Receitas com congresso	0,00	13.261,00	13.261,00
4.1.2.002 - REPASSE CONASEMS - Contribuições e Doações	0,00	2.313.739,38	2.313.739,38

2.9 Patrimônio social

Constituído pelo aporte inicial, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit apurado no exercício.

2.10 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Entidade tem uma obrigação presente, formalizada ou não formalizada, como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

* * *